

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar Batata Dextrose

SM-00927

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para isolamento e contagem de leveduras e bolores de água, laticínios e outros produtos alimentícios e de amostras clínicas.

Tipo de amostra Amostras farmacêuticas; água, laticínios e outros produtos alimentícios; amostras clínicas.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Infusão de batata, a partir de	200,00 g	Dextrose	20,00 g
Ágar	15,00 g		

03 PREPARO

Reconstituição	39 g/L	pH final (a 25 °C)	5,6 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	12,820 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 39,0 g em 1000 mL de água purificada/destilada. Aquecer até a ebulição para dissolver completamente o meio. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Resfriar a 45–50 °C. Homogeneizar bem antes de distribuir em tubos ou frascos, conforme desejado. Em trabalhos específicos, quando for necessário pH 3,5, acidificar o meio com solução estéril de ácido tartárico a 10%. A quantidade de ácido necessária para 100 mL de meio estéril e resfriado é de aproximadamente 1 mL. Não aquecer o meio após a adição do ácido.

Nota: o pó tende a formar grumos moles, que se desfazem facilmente, voltando à forma de pó.

04 PRINCÍPIO

A infusão de batata e a dextrose promovem crescimento fúngico abundante. O ajuste do pH do meio com ácido tartárico inibe o crescimento bacteriano. Deve-se evitar aquecer o meio após a acidificação, pois isso pode hidrolisar o ágar e torná-lo incapaz de solidificar.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Creme a amarelo-claro
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	5,6 ± 0,2
Cor	Âmbar-claro
Limpidez	Límpido a levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após incubação a 22–25 °C por 2–4 dias.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO	FORMAÇÃO DE ASCÓSPOROS
<i>Aspergillus niger</i> (atual <i>Aspergillus brasiliensis</i>) (ATCC 16404)	Abundante	Negativo
<i>Candida albicans</i> (ATCC 10231)	Abundante	Negativo
<i>Saccharomyces cerevisiae</i> (ATCC 9763)	Abundante	Positivo

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras farmacêuticas, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes farmacêuticas. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.
2. O aquecimento do Ágar Batata Dextrose após a acidificação hidrolisa o ágar e pode destruir suas propriedades de solidificação.
3. O Ágar Batata Dextrose não é um meio diferencial. Realize exame microscópico e testes bioquímicos para identificar os isolados até gênero e espécie, se necessário.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

- Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as diretrizes-padrão no manuseio de amostras. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.
- Leia atentamente o rótulo antes de abrir o frasco. Use EPI. Siga as boas práticas estabelecidas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas e adote as precauções-padrão no manuseio de amostras clínicas.
- Para orientações de segurança, consulte a ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

Garanta o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de todo material infectante. O material que entrar em contato com ele deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

